

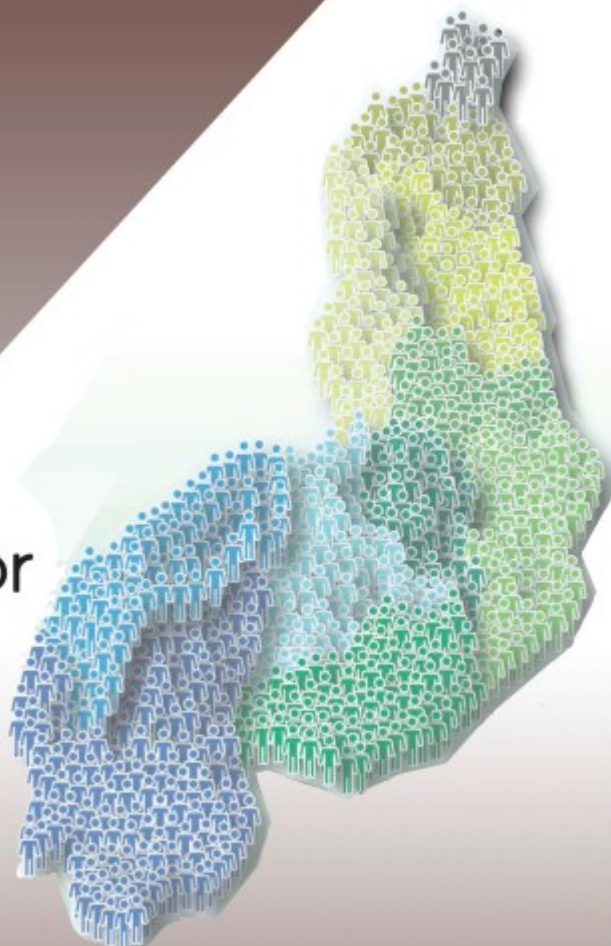


FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ

# IPC

Índice de  
Preço ao  
Consumidor

Dezembro 2017



Teresina  
2017

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ  
FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ – CEPRO  
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA)  
TERESINA – PI

DEZEMBRO/2017

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA) – TERESINA DEZEMBRO/2017

### COMPORTAMENTO GLOBAL

Encerrado o ano de 2017 e apurados dados de campo resultantes do levantamento dos preços dos produtos e serviços demandados pelo teresinense, em nível de consumo final, foi constatada uma elevação média geral acumulada nos últimos 12 meses de 4,47%. Valor relativamente menor do que a inflação anualizada de 2016, que foi de 9,96%.

Este índice de inflação de +4,47%, apurado pela equipe técnica da Fundação CEPRO, quando visto sobre uma ótica geral, leva a duas constatações bem distintas. A primeira, de que se ajustou praticamente à meta estabelecida pelo Banco Central, que era de 4,5%, e a segunda, foi que o teresinense sofreu de forma mais intensa aos impactos dos preços administrados, fazendo o índice local ficar 1,52% acima da inflação oficial divulgada pelo IBGE, que foi de 2,95%.

No tocante aos preços administrados ou controlados pela política do Banco Central, cabe destacar as variações acumuladas no ano para itens básicos e estratégicos, não só para as famílias teresinenses, mas para a população em geral, tais como a Energia Elétrica, que acumulou aumento de 26,64% em 2017, e o GLP (gás liquefeito de petróleo) com alta registrada de 14,85%. Ainda, nesta mesma linha de avaliação, é importante destacar a alta da Gasolina (+11,70%) e do Óleo Diesel (+10,24%), devido ao forte impacto na formação geral dos preços, uma vez que a cidade insere diretamente na economia nacional e importa praticamente tudo que sua população consome.

Nesta avaliação é importante citar o contexto em que esses números foram produzidos, em primeiro lugar, porque a sua leitura induz ao entendimento de que o quadro socioeconômico está plenamente favorável ao cidadão brasileiro, entretanto, não se pode negar que por trás desses mesmos números esconde-se um quadro recessivo em que o trabalhador anseia comprar, o comerciante reclama da redução da sua margem de lucro e não encontra meios para recompô-la. É possível perceber essa situação a partir da quantidade de dinheiro em circulação, combinado com o aumento do número de trabalhadores à margem do mercado de trabalho.

Referindo-se especificamente ao Índice de Preços calculado para o mês de dezembro/2017, os cálculos finais mostraram aumento de 0,45%, valor creditado ao impacto de majorações verificadas em produtos básicos de alimentação, quais foram os casos de Carne Bovina (+2,25% / média), Feijão Vermelho (+3,97%), Cebola (+2,04%) e Frango (+1,30%), produtos que ao longo do ano contribuíram para um menor crescimento dos índices de inflação.

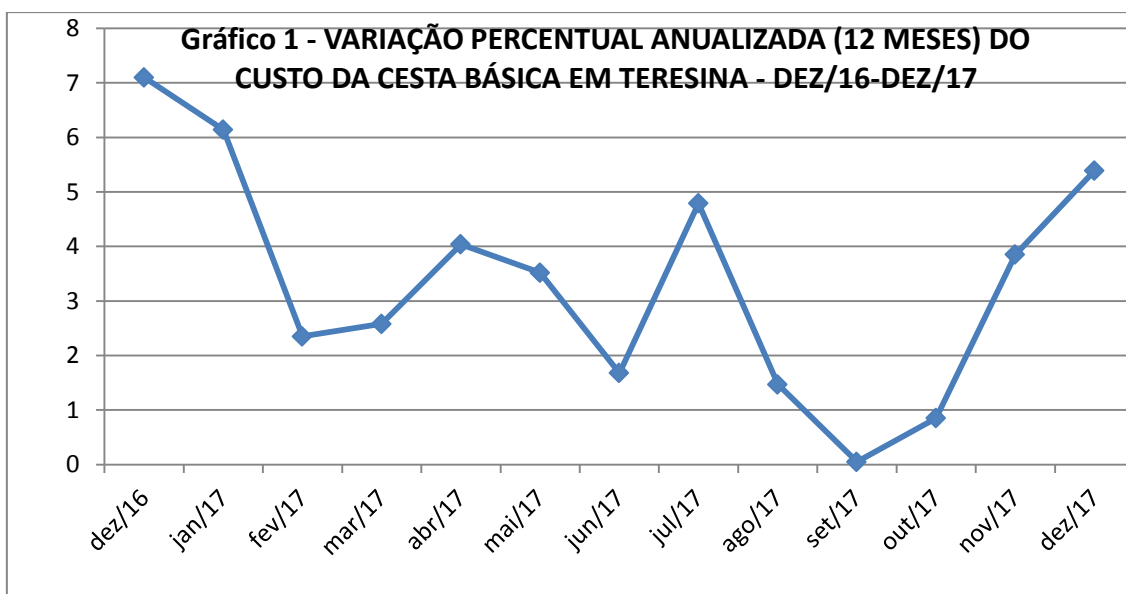
### CUSTO E VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DEZEMBRO/2017

Em relação aos produtos da Cesta Básica, composta de doze elementos, para Teresina (Tabela V) e Região Nordeste e de treze, para o Sul/Sudeste, é natural que se faça relação com o valor do salário mínimo, isto porque à época da sua institucionalização, foi o seu referencial básico (Decreto Nº 399, de 30 de abril de 1938) para sua fixação.

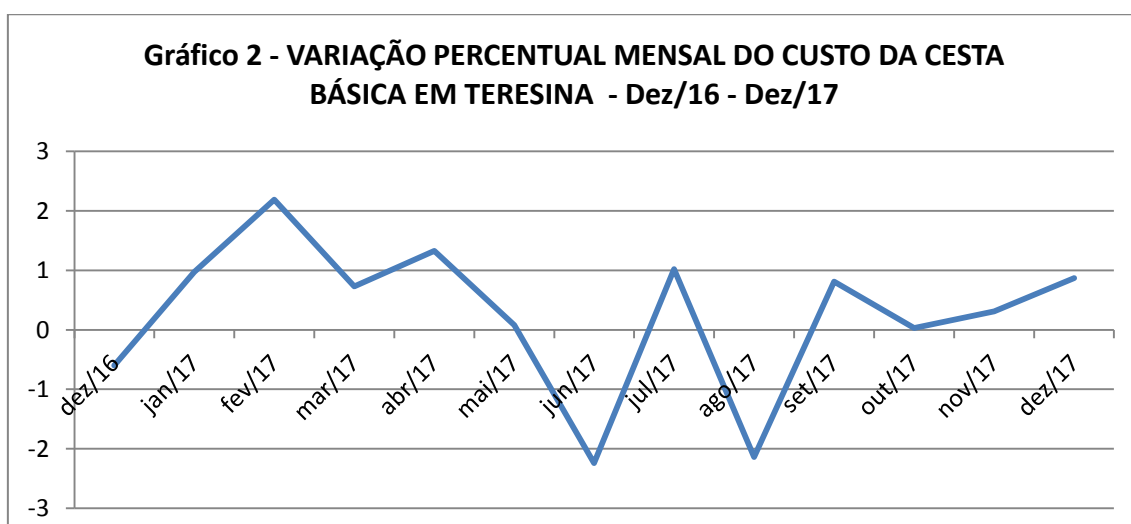
Neste particular, e quando se faz a avaliação do percentual de reajuste do salário mínimo de 2016 para vigorar em 2017 (+6,48%), e o comportamento do custo da Cesta Básica durante o ano de 2017 (+5,39%), vê-se, a partir da leitura da Tabela I, que

o poder de compra praticamente foi mantido, e com sensível ganho, posto que o trabalhador que vive do salário mínimo necessitou trabalhar 50 minutos a menos para adquirir a mesma cesta de produtos entre dezembro de 2017 e dezembro de 2016.

Analisando especificamente o mês de dezembro/17, foi constatado um crescimento médio de 0,87%, em relação ao mês anterior, e dos doze produtos constituintes, dois: Óleo Vegetal e Tomate (verduras) registram queda. O Pão Francês manteve-se estável, e os outros nove tiveram aumento em relação a novembro/17 (Tabela IV).



Fonte: Fundação CEPRO / Departamento de Estatística e Informação



Fonte: Fundação CEPRO / Departamento de Estatística e Informação

TABELA I

IPC-TERESINA, PESO NA ESTRUTURA E VARIAÇÃO PERCENTUAL NO MÊS,  
NO ANO E NOS ÚLTIMOS 12 MESES  
DEZEMBRO/2017

GRUPOS	PESO NA ESTRUTURA	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		No Mês	No Ano	Últimos 12 Meses
Alimentação	29,22	0,93	0,30	0,30
Habitação	25,40	-0,12	8,76	8,76
Artigos de Residência	3,53	0,09	0,49	0,49
Vestuário	5,18	0,20	0,84	0,84
Transportes	10,59	0,15	10,88	10,88
Saúde e Cuidados Pessoais	10,81	0,99	7,49	7,49
Serviços Pessoais	15,27	-0,01	6,84	6,84
ÍNDICE GERAL	100,00	0,45	4,47	4,47

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.

TABELA II  
IPC-TERESINA, VARIAÇÃO DO ÍNDICE GERAL, NO MÊS E NOS  
ÚLTIMOS 12 MESES  
DEZEMBRO/2017

MESES	2016		2017	
	No Mês	Nos Últimos 12 Meses	No Mês	Nos Últimos 12 Meses
Janeiro	2,45	12,07	1,32	8,73
Fevereiro	1,36	12,13	0,20	7,46
Março	0,52	12,03	0,20	7,11
Abril	0,58	12,16	0,11	6,61
Maiο	1,23	12,71	0,25	5,53
Junho	0,35	12,15	-0,39	4,67
Julho	0,36	11,69	0,04	4,27
Agosto	0,35	11,51	0,10	4,01
Setembro	0,54	11,45	0,20	3,65
Outubro	0,64	11,07	1,45	4,47
Novembro	0,47	10,48	0,46	4,46
Dezembro	0,43	9,66	0,46	4,47

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.

TABELA III

IPC-TERESINA, ÍNDICE ACUMULADO COM BASE EM JUNHO/94 =100  
DEZEMBRO/2017

MESES	2016		2017	
	Geral	Alimentação	Geral	Alimentação
Janeiro	797,62	998,55	867,06	1.124,40
Fevereiro	808,47	1.026,01	868,76	1.125,62
Março	812,74	1.037,23	870,52	1.126,78
Abril	817,42	1.047,01	871,49	1.124,75
Mai	827,85	1.066,99	873,66	1.125,10
Junho	831,43	1.070,19	870,26	1.116,87
Julho	834,95	1.076,46	870,61	1.108,54
Agosto	837,91	1.078,49	871,49	1.099,28
Setembro	842,54	1.091,21	873,27	1.106,57
Outubro	847,99	1.102,29	885,93	1.108,63
Novembro	852,05	1.109,22	890,04	1.110,85
Dezembro	855,80	1.117,82	894,08	1.121,14

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.

TABELA IV  
COMPOSIÇÃO, QUANTIDADE E VALOR DA CESTA BÁSICA PARA  
A CIDADE DE TERESINA – DEZEMBRO/2017

PRODUTOS	QUANTIDADE	VALOR (R\$)	VARIÇÃO PERCENTUAL	
			No Mês	Nos Últimos 12 Meses
Açúcar Cristal	3,00 kg	8,67	0,38	-11,13
Arroz	3,60 kg	11,14	0,61	-5,32
Banana (frutas)	7,50 dz	58,78	1,38	10,22
Café em Pó	0,30 kg	7,87	1,03	8,81
Carne Bovina de 2ª	4,50 kg	94,06	1,31	12,03
Farinha de Mandioca	3,00 kg	13,08	1,24	1,78
Feijão	4,50 kg	30,4	1,55	-16,77
Leite Pasteurizado	6,00 lt	22,37	2,72	5,43
Margarina	0,75 kg	4,26	0,48	6,38
Óleo Vegetal	0,90 lt	3,90	-0,45	-0,53
Pão	6,00 kg	55,08	0,00	13,07
Tomate (verduras)	12,00 kg	37,01	-1,06	3,97
<b>TOTAL</b>	–	346,66	0,87	5,39

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.

TABELA V

CUSTO DA CESTA BÁSICA E RELAÇÃO COM O VALOR DO SALÁRIO  
MÍNIMO OFICIAL  
DEZEMBRO/2016 – DEZEMBRO/2017

MESES	VALOR (R\$)	VARIAÇÃO NO MÊS	VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO (R\$)	RELAÇÃO CUSTO DA CESTA x SALÁRIO MÍNIMO
Dezembro/16	328,92	-0,60	880,00	37,37
Janeiro/17	332,10	0,97	937,00	35,44
Fevereiro/17	339,37	0,20	937,00	36,22
Março/17	341,84	0,73	937,00	36,48
Abril/17	346,40	1,33	937,00	36,97
Mai/17	346,66	0,08	937,00	37,00
Junho/17	338,38	-2,24	937,00	36,16
Julho/17	347,18	1,02	937,00	37,05
Agosto/17	339,75	-2,14	937,00	36,26
Setembro/17	342,51	0,81	937,00	36,59
Outubro/17	342,60	0,03	937,00	36,56
Novembro/17	343,65	0,31	937,00	36,68
Dezembro/17	346,66	0,87	937,00	37,00

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.

TABELA VI  
CUSTO DA CESTA BÁSICA EM TERESINA E TEMPO TRABALHADO PARA ADQUIRI-LA

MESES	CUSTO DA CESTA BÁSICO R\$	TEMPO DE TRABALHO	
Dezembro/16	328,92	82 h	14 min
Janeiro/17	332,10	77 h	58 min
Fevereiro/17	339,37	79 h	41 min
Março/17	341,84	80 h	16 min
Abril/17	346,40	81 h	20 min
Mai/17	346,66	81 h	24 min
Junho/17	338,38	79 h	27 min
Julho/17	347,18	81 h	31 min
Agosto/17	339,75	79 h	46 min
Setembro/17	342,51	80 h	25 min
Outubro/17	342,60	80 h	26 min
Novembro/17	343,65	80 h	41 min
Dezembro/17	346,66	81 h	24 min

Fonte: Fundação CEPRO / Departamento de Estatística e Informação

TABELA VII

VARIAÇÃO ANUAL DO IPC – TERESINA, SEGUNDO OS GRUPOS  
2012 – 2017

GRUPOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Alimentação	11,55	8,13	9,00	13,83	15,61	0,30
Habitação	2,46	2,62	8,34	4,25	3,91	8,76
Artigos de Residência	0,67	4,18	4,39	8,56	8,15	0,49
Vestuário	3,86	11,82	8,05	6,21	2,38	0,84
Transportes e Comunicações	5,39	5,15	4,47	13,77	6,08	10,88
Saúde e Cuidados Pessoais	5,22	5,71	4,21	8,42	10,13	7,49
Serviços Pessoais	9,55	8,17	7,13	13,41	8,09	6,84
ÍNDICE GERAL	7,40	6,59	7,55	10,79	9,96	4,47

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**

Governador: José Wellington Barroso de Araújo Dias

**SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO**

Secretário: Antonio Rodrigues de Sousa Neto

**FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ –  
CEPRO**

Presidente: Antonio José Castelo Branco Medeiros

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO**

Diretor: Elias Alves Barbosa

**COORDENAÇÃO DE LEVANTAMENTO DE CAMPO**

Maria Salomé da Silva Neta

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA) – TERESINA**

Rosângela Maria da Costa Gomes

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELO IPC–TERESINA**

Elias Alves Barbosa – Técnico

Ivonete dos Reis Galdino – Cálculos

Maria do Socorro Ferreira Leão – Coleta

Maria Odete Araújo Machado – Coleta

Rosângela Maria da Costa Gomes – Cálculos